

EAD cresce nos cursos superiores do ABC, mas modalidade não é maioria

George Garcia

Resultados do Censo Escolar, divulgados esta semana, revelam que há mais alunos de cursos superiores em EAD (Educação à Distância) do que nos cursos presenciais, sendo a primeira vez na história que ocorre essa situação, mas no ABC a realidade ainda não é essa. Das instituições procuradas ainda há mais alunos no presencial do que à distância. Apesar de garantirem que os cursos EAD mantêm a qualidade educacional como a do presencial, a aposta no ensino remoto ainda está apenas começando na região.

Os números do Censo da Escolar mostram que dos 10.226.873 alunos do ensino superior em 2024, 5.189.391 estudam on-line, ou 50,7% do total. A modalidade cresceu 5,6% em relação aos números de 2023.

Para o professor Rodrigo Cutri, reitor da FSA (Fundação Santo André), os cursos à distância realmente têm muita procura e o aluno deve estar atento na hora de contratar, no histórico da instituição e nos índices de aproveitamento no mercado de trabalho por quem faz esses cursos. Na FSA os cursos destoam da realidade nacional apurada pelo Censo Escolar, por lá 90% dos cursos ainda são presenciais.

“A EAD ainda é recente na Fundação, por isso temos menos alunos à distância, mas há grande procura. Quem busca o curso EAD geralmente são os profissionais que buscam uma segunda graduação ou quem procura por uma pós-graduação. Mas também temos quem quer ingressar na primeira graduação e prefere a modalidade à distância por causa da rotina de trabalho. O atrativo também é o preço; temos cursos à partir de R\$ 350 o que atende o público que busca um tíquete menor”, explica Cutri.

O reitor da FSA explica que há uma preocupação para que o curso EAD não tenha uma qualidade menor que o presencial. “O curso é à distância, mas não é por isso que a instituição que tem que estar distante do aluno. Além de atendermos à determinação do MEC (Ministério da Educação e Cultura) com pelo menos 20% das aulas presenciais, a instituição oferece todo apoio para o aluno à distância para

que ele tenha essa vivência universitária e aproveite tudo que temos para oferecer. Assim ele aprende gestão de tempo, a realizar projetos em grupo, faz projetos de iniciação científica e é acompanhado pelo NAPSI (Núcleo de Apoio Psicossociopedagógico)", diz Cutri. Com os novos cursos EAD em Pedagogia, Gestão de RH e Marketing Digital, a FSA espera aumentar o percentual de alunos em EAD de 10% para 15% já no próximo ano.

Na USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul) 92,5% dos alunos são frequentadores dos campi da instituição que tem campus na própria cidade, em Itapetininga e também na Capital. São 10.343 alunos na graduação presencial e 775 em EAD. "A USCS vem realizando os ajustes necessários para oferecer, por exemplo, o curso de pedagogia na modalidade semipresencial a partir do próximo ano, assim como o curso de Segurança Pública, já oferecido nessa modalidade. Além disso, a universidade buscará oferecer novos cursos nestas modalidades (EaD ou semipresencial) de acordo com as demandas e tendências do mercado, por já possuir estrutura física e tecnológica adequadas e de qualidade para o crescimento do número de cursos oferecidos na modalidade. A USCS tem seus polos (São Caetano, São Paulo e Itapetininga) atrelados à estrutura de seus mais de 60 cursos presenciais, o que garante a infraestrutura de qualidade também adaptada ao ensino a distância", explica a professora e pró-reitora de Inovação e Ensino à Distância, Estela Cristina Bonjardim.

Estela explica que há procura, mas o volume de alunos em EAD ainda não é maior na USCS diante dos cursos que oferece onde não se aplica a modalidade à distância, razão pela qual a realidade na instituição é ainda tão distante da apontada no Censo Escolar. "Acreditamos que o impacto do novo marco regulatório será visível no 1º semestre de 2026 quando as instituições tiverem se adaptado ou mesmo fechado alguns de seus polos por falta da infraestrutura exigida, o que fará com que os alunos busquem instituições mais bem estruturadas para cursar a modalidade", completa a pró-reitora.

Na Universidade Metodista, que tem campus em São Bernardo, a situação é inversa, com mais alunos no ensino à distância do que no presencial. 57% dos alunos estudam fora dos bancos da universidade. "Em termos estratégicos cada modalidade tem adotado um comportamento. No EAD temos a força dos polos na captação e a constante conversa dos professores com os alunos incentivando a convidarem outras pessoas do seu relacionamento social para conhecer os cursos e a modalidade. A melhoria na metodologia de aula, dos materiais pedagógicos e do suporte de tutoria aos alunos têm garantindo uma satisfação e indicadores de qualidade satisfatórios", informa a Metodista, em nota.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3708032/ead-cresce-nos-cursos-superiores-do-abc-mas-modalidade-nao-e-maioria/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Educação